



Como me vejo? Como meu colega me vê? Uma proposta de Metodologia de Episódios de Aprendizagem Situados

How do I look? How does my colleague see me? A proposal of Learning Episode Methodology

Fernanda Lino*

Palavras-chave: leitura de imagens; alfabetização visual; aprendizagem;

Linha Temática: Tecnologia Educacional

Diante da complexidade de questões que desafiam a educação contemporânea, se faz necessário repensar as práticas educativas e redimensionar a didática de ensino. A metodologia dos Episódios de Aprendizagem Situados (EAS) nos possibilita isso, já que a proposta está alicerçada em fundamentos da neurociência e neurodidática e destaca a importância de uma educação dialógica e reflexiva e a busca de sentido na formação humana (Fantin, 2015).

Pensando na cultura digital e na questão dos Multiletramentos, a alfabetização visual hoje também ocupa uma importância imensa no processo de ensino e aprendizagem. A experiência relatada a seguir procurou desenvolver um trabalho de leitura de imagens como produção de autorretrato. Buscou-se a sensibilização do olhar em relação ao outro por parte dos estudantes e em relação a si mesmo, fomentando a produção de um autorretrato.

A proposta de aplicação dos EAS partiu do curso de formação *Multiletramentos e a Metodologia de Episódios de Aprendizagem Situados*, oferecido pela Prof^a Dr^a Monica Fantin, em outubro de 2015, na Universidade Federal de Santa Catarina. A experiência foi realizada com uma turma do 1º ano da Escola Básica Municipal Henrique Veras, situada na Lagoa da Conceição, em parceria da professora Renata Garcez.

* Doutoranda em Educação pela Universidade do Estado de Santa Catarina. Mestre em Educação. Pedagoga e professora de Tecnologia Educacional no Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis. E-mail: lino.nanda@gmail.com.



Percebemos a necessidade de trabalhar questões sobre a imagem que as crianças fazem de si e dos colegas, após alguns casos de preconceito na turma, composta por 26 alunos. Por isso, nos perguntamos: como as crianças se veem? Como veem os colegas? Elas identificam a si e aos colegas com as imagens estampadas nas revistas e nas mídias? Como seria a representação de si e de seu colega a partir da escolha de fotografias disponíveis em materiais impressos?

Para efetivação da proposta, foram realizados dois EAS, onde cada um dos planejamentos foi estruturado a partir das etapas propostas na formação para o trabalho com os EAS: o *operatório*, o *operativo* e o *reestruturador*.

O primeiro EAS envolveu a busca por imagens que representassem o colega. No primeiro encontro foi realizado um sorteio para que as crianças se organizassem em duplas. A tarefa foi buscar em revistas uma imagem que apresentasse características do seu colega em revistas. As crianças recortaram e colaram a imagem em uma folha. Após a escolha da imagem, foi feita uma conversa sobre as escolhas com a justificativa das crianças. No momento reestruturador foi realizada a leitura do livro *Menina Bonita do Laço de Fita* e discussão de como as personagens se percebiam.

No segundo EAS as crianças buscaram imagens que se parecessem ou se identificassem fisicamente. Elas recortaram e colaram ao lado da imagem que o colega escolheu. Após isso, foi realizado um debate com a apresentação das colagens, com a justificativa das crianças para as escolhas. Foi feita a comparação das duas imagens, a escolhida pelo colega e a escolhida pela criança para se representar, onde cada uma relatou o que gostou ou não, o que achou parecido e diferente, entre outras questões.

Os comentários das crianças foram gravados, e as colagens foram digitalizadas. Esses materiais culminaram em um vídeo como forma de sistematizar a experiência.

No primeiro EAS as crianças apresentaram certa dificuldade pela dúvida na escolha da imagem semelhante ao colega. Já no segundo EAS, as crianças



demonstraram bastante facilidade em encontrar uma imagem que o representasse. É importante salientar que foi tomado o cuidado de selecionar revistas que tivessem um número considerável de imagens de crianças, mas, mesmo assim, a grande maioria escolheu imagens de adultos, um fato que leva a inúmeras reflexões.

Outra questão bastante intrigante, foi o fato de algumas crianças negras terem escolhido imagens de adultos brancos, com cabelos loiros, na maioria das vezes completamente diferente de sua própria aparência. A fotografia também foi o tipo de imagem mais escolhida. Dessa maneira, confirma-se a importância da alfabetização visual, pois ela permite desenvolver sensibilidades e habilidades na construção de significados sobre as imagens que permeiam intensamente o mundo (Santaella, 2012).

Com esta experiência, foi possível concluir a importância de educadores aprofundarem a prática e o estudo teórico a respeito da alfabetização visual. Permitiu, também, a verificação de outros tipos de leitura, que envolvem não a somente a linguagem escrita.

Referências

FANTIN, Monica. **Novos Paradigmas da Didática e a Proposta Metodológica dos Episódios de Aprendizagem Situada, EAS**. Educação & Realidade, Porto Alegre: 2015.

FANTIN, Mônica. **Multiletramentos e a Metodologia de Episódios de Aprendizagem Situados**. Florianópolis: Slide-texto, 2015. 21 slides, color. Disponível em: <<http://grupos.moodle.ufsc.br>>. Acesso em: 21 out. 2015.

SANTAELLA, Lúcia. **Leitura de imagens**. São Paulo, Ed Melhoramentos: 2012.